

LUAL ALPINO OU NAUFRÁGIO DA AURORA

Escrito por Administrator

Luas de lobo dos crescentes sábados

uivam das veias e covas de Caracas

grassam por tímpanos e sandálias

em guetos octogonais alongam-se

vertem-se sobre domingos alcoólatras

dos rostos nauseabundos derramam-se

como sangue das calçadas noturnas em

coivaras de gemidos vermelhos.

Emigram as luas de lobo a tocas hínicas

a seivas e caves de octópodes ou sáurios

LUAL ALPINO OU NAUFRÁGIO DA AURORA

Escrito por Administrator

à crina das águas dos estoicos mares emigram.

Desde a primeira e náufraga aurora

sobre a inviolada primavera

de espadas.

{comments on}